



Data: 02.03.2009

Titulo: Ainda há selecção social no acesso à universidade

Pub:



Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;5

Ainda há selecção social no acesso à universidade

Estudo realizado no âmbito da Universidade de Lisboa refere que as modalidades de acesso não são apenas questão de mérito individual mas também assunto de família

»5

Área: 513cm² / 28%

Tiragem: 226.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2546471



Os cursos com médias mais altas, como Medicina, são tendencialmente preenchidos por alunos de famílias com mais recursos, revela um estudo na Universidade de Lisboa (UL), que conclui que o acesso ao ensino superior não é “apenas uma questão de mérito”.

O estudo foi dirigido pela socióloga Ana Nunes de Almeida, coordenadora do Observatório dos Percursos dos Estudantes da UL, a partir de dados recolhidos junto de alunos que se matricularam pela primeira entre 2003 e 2008.

Num documento com as principais conclusões, os autores destacam que a actual população universitária tem vindo a diversificar-se desde os anos 80, “do ponto de vista das suas origens sociais, dos seus percursos ou expectativas individuais”, trazendo para as universidades uma “geração numerosa de jovens provenientes de grupos com menores capitais

culturais e económicos”.

No entanto, segundo os dados recolhidos, as vagas dos cursos que requerem notas mais elevadas, como Medicina, Belas Artes e Farmácia, são preenchidas principalmente por alunos com origem em famílias mais favorecidas, cujos pais são “quadros dirigentes e superiores das empresas ou da administração pública, especialistas das profissões científicas e intelectuais, técnicos e profissionais de nível intermédio”.

Por outro lado, “as faculdades com notas de acesso mais baixas (Letras, Psicologia e Ciências da Educação) recrutam sobretudo alunos provenientes de famílias mais desfavorecidas, as filhas e os filhos de empregados administrativos, pessoal dos serviços e vendedores, operários e artífices”, salienta o estudo.

Os autores destacam que quase 60 por cento dos caloiros da UL provêm de fa-

mílias mais favorecidas.

“As modalidades de acesso não são portanto apenas uma questão de mérito individual, mas um assunto de família num cenário de selecção social”, concluem.

Segundo o estudo, os estudantes da UL continuam a ter maioritariamente origem na área de Lisboa e Setúbal, pelo que o raio de recrutamento mantém-se curto a nível nacional e “é muitíssimo reduzido no âmbito internacional”.

Os caloiros mantêm “escassa autonomia relativamente às famílias de origem”, já que residem quase sempre com os pais e são estudantes a tempo inteiro.

Só um terço dos inquiridos diz estar deslocado e 20 por cento refere manter actividade profissional.

O estudo conclui ainda que o *numerus clausus* afasta muitos dos candidatos do curso ou da instituição da sua primeira escolha, o que poderá explicar as taxas de “insucesso” em certos cur-

sos, preenchidos por segundas ou terceiras escolhas.

“Este desacerto, não raro vivido por estudantes com excelentes percursos escolares, deixa as suas marcas (de mobilidade, insucesso ou abandono) em toda a universidade portuguesa e, em particular, na Universidade de Lisboa”, realça a nota.

O Observatório refere ainda o predomínio das raparigas, que constituem a maioria dos caloiros no global, com excepção para a Faculdade de Ciências em 2006/7 e 2008/9 e que marcam presença sobretudo “em cursos tradicionalmente vocacionados para a relação com os outros, para o ensino”.



■■■ Modalidades de acesso são ‘assunto de família num cenário de selecção social’



Data: 02.03.2009

Título: Ainda há selecção social no acesso à universidade

Pub:

Global
notícias


clipping
consultores

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Nacional

Pág: 1;5

Universidade de Lisboa

Alunos com médias mais altas vêm de famílias abastadas

Estudo revela que caloiros lisboetas mantêm escassa autonomia relativamente às famílias, residem sempre com os pais e são estudantes a tempo inteiro



LEONARDO NEGRÃO-DN

■■■ Raparigas predominam e só são menos na Faculdade de Ciências de Lisboa

Área: 513cm² / 28%

Tiragem: 226.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 2546471